



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E CUIDADO INFANTIL NA CRECHE MUNICIPAL VÂNIA FIGUEIREDO – TAMBOR – CAMPINA GRANDE - PARAIBA

LUÍS DAVI ALVES DE FARIAS; ARTHUR MONTEIRO DE ASSIS; ARTHUR ALMEIDA; GUSTAVO CÉSAR DE FREITAS SILVA; MATHEUS GONÇALVES

RESUMO

Participamos ativamente de um projeto mensal conduzido pelo Preceptor de estágio, Dr. Klerysson Alves, na Creche do Município Vânia Figueiredo no bairro do TAMBOR em Campina Grande – Paraíba, cujo objetivo era orientar as crianças sobre a escovação dentária, identificar lesões cáries e realizar a aplicação de flúor. Durante duas visitas todas as turmas foram atendidas, usando técnicas lúdicas para tornar o aprendizado mais envolvente. A aplicação de flúor, além da escovação, foi uma parte essencial do projeto, fortalecendo os dentes e prevenindo cáries. Notificações foram enviadas aos pais das crianças que necessitavam de atenção especial, incentivando-os a comparecerem à UBS TAMBOR II para acompanhamento mais detalhado. A experiência destacou a importância da prevenção e educação em saúde bucal, ressaltando o papel vital do dentista como promotor da saúde. A aplicação de flúor adicionou um componente preventivo crucial, visando proporcionar benefícios duradouros à saúde bucal das crianças atendidas na creche. Essa iniciativa não só aplicou conhecimentos práticos adquiridos durante o estágio, mas também contribuiu significativamente para o bem-estar das crianças atendidas, promovendo hábitos saudáveis desde tenra idade.

Palavras-chave: Educação infantil em saúde bucal; Promoção a saúde dentária; Aplicação de flúor

1 INTRODUÇÃO

Para DENECCI (2014, p 67) Os cirurgiões dentistas precisam compreender a importância dos sistemas sociais para promoção da saúde bucal. Precisam mudar sua perspectiva de uma visão de tratar dentes para uma visão de tratar pessoas que são parte do sistema social. Com base nisso, a educação do cuidado bucal para crianças deve ser imprescindível, é fundamental para estabelecer hábitos saudáveis que perdurarão ao longo da vida. Durante essa fase crucial do desenvolvimento, as crianças estão suscetíveis a diversas condições, sendo a cárie dentária uma das mais comuns. A adoção precoce de práticas de higiene bucal, como escovação regular e visitas ao dentista, não apenas previne problemas imediatos, mas também estabelece uma base sólida para a saúde bucal a longo prazo.

A cárie dentária é uma doença multifatorial e sua etiologia está relacionada à associação de diversos fatores, tendo como por exemplo, os fatores físicos e biológicos, como composição da saliva, anatomia e disposição dentária, fatores comportamentais como a ingestão de alimentos ricos em açúcar e maus hábitos de higiene e principalmente fatores sociais, considerando que a situação socioeconômica aspectos estão diretamente relacionados

a esse problema e são considerados os principais determinantes na distribuição das doenças bucais (Jürgensen, & Petersen, 2013; Moura, et al., 2021; Moimaz, Borges, Saliba, Garbin, & Saliba, 2016). Falta de conhecimento sobre saúde bucal e a falta de acesso a programas preventivos e educativos podem fazer com que os indivíduos se tornem mais suscetíveis ao desenvolvimento da doença (Santos, Garbin, & Garbin, 2012).

Ademais, outros autores como TAGLIETTA, Martha (2011, p 16) Reconhece a escola como um espaço privilegiado de promoção de saúde, em 2007 foi instituído no Brasil o Programa Saúde na Escola (PSE) por meio de decreto ministerial (decr. nº 6.286), em cujo artigo 4º consta: "As ações em saúde previstas no âmbito do PSE considerarão a atenção, promoção, prevenção e assistência, e serão desenvolvidas articuladamente com a rede de educação pública básica e em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, podendo compreender as seguintes ações, entre outras:" item V – "avaliação da saúde e higiene bucal". Dessa forma, a escola se torna um espaço estratégico para abordar e promover a saúde bucal, alinhando-se aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) A escola, dessa forma, torna-se um espaço de abordagem e promoção da saúde bucal. Alinha-se aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e é estratégico.

O projeto tem como principal objetivo introduzir desde cedo nas crianças a compreensão da importância de cuidar de sua primeira dentição. Além disso, visa orientar ativamente os pais para que possam auxiliar as crianças nessa empreitada, reconhecendo a responsabilidade compartilhada na promoção da saúde bucal desde os primeiros anos de vida. A aplicação de flúor é incorporada como um artifício preventivo, fortalecendo os dentes e contribuindo para a prevenção de cáries. Contudo, é ressaltado que essa prática não substitui a escovação diária, enfatizando a relevância desse hábito fundamental para a saúde.

2 RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA

Nos dias 22/11/2023 e 29/11/2023, participamos ativamente de um projeto mensal conduzido pelo nosso Preceptor de estágio, Klerysson Alves, na Creche Vânia Figueiredo, localizada no bairro do Tambor em Campina Grande. Este projeto, realizado com frequência, tem como objetivo principal oferecer orientação sobre escovação dentária e identificar possíveis lesões cáries nas crianças atendidas na instituição. Durante dois dias intensos, todas as turmas da creche foram atendidas como parte integrante deste valioso projeto. Nosso foco estava em garantir que as crianças não apenas recebessem orientações adequadas sobre escovação, mas também em realizar a aplicação de flúor, uma prática essencial para fortalecer os dentes e prevenir o desenvolvimento de cáries. As atividades foram conduzidas de maneira dinâmica, utilizando técnicas lúdicas e educativas para tornar o processo mais agradável e compreensível para as crianças. Foi inspirador observar a receptividade e o interesse genuíno das crianças em aprender sobre a importância da higiene bucal. Durante a aplicação do flúor, destacamos a relevância desse procedimento na proteção dos dentes contra a cárie dentária. Algo que chamou particular atenção durante essa experiência foi perceber que, em muitas ocasiões, as condições precárias das famílias as impediam de ter os artifícios essenciais para realizar a escovação em suas casas. No entanto, essa lacuna foi suprida pela iniciativa da creche em fornecer os materiais necessários, garantindo que as crianças tivessem acesso adequado a instrumentos de higiene bucal. Explicamos aos pais, por meio de informativos e orientações, a importância de manter o acompanhamento regular na Unidade Básica de Saúde (UBS) para assegurar que suas crianças recebam os cuidados necessários para uma saúde bucal adequada. Ao identificar crianças que necessitavam de atenção especial, encaminhamos notificações aos pais, solicitando que comparecessem à UBS TAMBOR II, local onde realizamos nosso estágio, para acompanhamento mais detalhado e continuidade dos cuidados necessários. Essa experiência não apenas reforçou a importância da prevenção e educação em

saúde bucal, mas também evidenciou o impacto positivo da abordagem lúdica na assimilação de conceitos por parte das crianças. A interação direta com as famílias, ao notificá-las sobre a saúde bucal de seus filhos, destacou a relevância do dentista como promotor ativo da saúde. Esta experiência enriquecedora ressaltou a eficácia de estratégias preventivas desde a infância para garantir sorrisos saudáveis e vidas mais felizes no futuro.

3 DISCUSSÃO

Esse trabalho aborda um método de promoção e prevenção da saúde bucal ainda na fase infantil, sendo uma importante estratégia para a saúde pública na formação e orientação de uma população mais consciente sobre os cuidados com a saúde oral. No entanto, essa prática não é tão difundida e utilizada, isso acontece por um processo histórico que tornou a odontologia, por um tempo, apenas curativa e não preventiva e também pela falta de incentivos por parte da saúde pública para fomentar esses projetos. Embora aos poucos essa perspectiva venha mudando, a sociedade e grande parte dos profissionais ainda enxergam a odontologia somente como uma prática curativa, desprezando a promoção e prevenção na saúde bucal. Uma das coisas que mais chamam atenção é justamente a falta de instrução que grande parte da sociedade, principalmente a população mais marginalizada, convive, tendo dificuldades de higienização oral e sem conhecer algumas práticas básicas para uma saúde bucal adequada. Por conta disso, que a criação e difusão de projetos como esse deve ser estimulada e fomentada, tanto por instituições de ensino como pelo ministério da saúde por meio de programas já existentes como o Brasil sorridente.

4 CONCLUSÃO

É necessário compreender que o papel do cirurgião-dentista não se encerra no consultório; a comunidade precisa de cuidados preventivos e de ações educativas que promovam a saúde bucal. O envolvimento ativo dos profissionais de odontologia na comunidade é essencial para conscientizar as pessoas sobre a importância da higiene bucal e prevenção de doenças dentárias. Além das consultas regulares, o dentista deve se engajar em atividades de educação em saúde, realizando palestras, workshops e ações sociais que abordem práticas de higiene, dieta adequada e o impacto desses hábitos na saúde bucal. Essas iniciativas podem ocorrer em escolas, centros comunitários e eventos locais, alcançando um público mais amplo e contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde a infância. Deve-se entender que o papel do cirurgião-dentista não termina no consultório; a comunidade necessita de cuidados preventivos e eventos educativos que promovam a saúde bucal. O envolvimento ativo dos profissionais de medicina dentária na comunidade é necessário para aumentar a conscientização sobre a importância da higiene oral e da prevenção de doenças dentárias. Além das consultas regulares, o dentista deve realizar atividades de educação em saúde, como palestras, oficinas e eventos sociais que tratem dos procedimentos de higiene, da alimentação adequada e do impacto desses hábitos na saúde bucal. Essas iniciativas podem acontecer em escolas, centros comunitários e eventos locais, atingindo um público mais amplo e contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde a infância. A ação proativa na comunidade não só fortalece os laços entre profissionais de odontologia e pacientes, mas também desempenha um papel vital na prevenção de problemas antes que ocorram. Ao investir na promoção da saúde bucal fora do consultório, o cirurgião-dentista contribui para o bem-estar geral da população e promove uma abordagem holística da saúde.

REFERÊNCIAS

Garbin, AJI, Garbin, CAS, Santos, KT (2012). Saúde bucal nas escolas: um relato de experiências. *Rev Ciênc Ext.*(1), 161-169.

Jürgensen, N., Petersen, PE (2013). Promover a saúde oral das crianças através das escolas – resultados de um inquérito global da OMS de 2012. *Community Dent Health*, 30 (4), 204-218.

Moimaz, SA, Borges, HC, Saliba, O., Garbin, CA, Saliba, NA (2016). Cárie na primeira infância: epidemiologia, gravidade e determinantes sociocomportamentais. *Saúde Bucal Prev Dent*, 14(1), 77-83. 10.3290/j.ohpd.a34997

Moura, R. N. V. de, Zarzar, P. M. P., Ferreira, R. C., Mattos, F., Pinto, R. das S., Travassos, D. V., Ferreira, E. F. e. (2021). Diferenças regionais na cárie dentária na primeira infância em crianças brasileiras de 5 anos e fatores associados. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (1), e43510111946. 10.33448/rsd-v10i1.11946.

Taglietta, Martha Furlan Aguiar et al. O efeito de um programa de promoção da saúde escolar na redução da prevalência de cárie dentária em pré-escolares de Piracicaba - SP. *RFO UPF* [on-line]. 2011, v. 16, nº 1, pp. 13-17. ISSN 1413-4012.

Verônica et al. O significado da participação nas visitas domiciliares de estudantes de odontologia. *Revista ABENO*, v. 14, nº 1, pp. 66-72, 2014.